

PROBLEMAS ÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA HERMENÊUTICA DE PROFUNDIDADE SOBRE A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Apresentadora: Marielli Costa de Souza

Demais autores: Bruna de Mélo Cassiane Silocchi ;Guilherme Wingert; Mikaela Basso; Raquel Elisa Mello.

Orientador: José Roque Junges.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS
Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva

*email: mariellics@hotmail.com

Apoio: UNIBIC/PIBIC/FAPERGS

Introdução

A bioética já analisou com bastante destreza os conflitos éticos do ambiente hospitalar, utilizando-se dos tradicionais princípios da bioética: autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça (BEAUCHAMP, CHILDRESS, 2002). Os mesmos não se aplicam às questões éticas da atenção primária, já que a configuração dos problemas é diversa e o serviço se organiza a partir de outra lógica. No momento em que a nova perspectiva de assistência à saúde como direito de todos e dever do Estado trazida pelo SUS foi implementada, novas questões éticas emergiram, em função da necessidade de uma mudança na atitude dos profissionais para a sua concretização. Os dados foram interpretados no sentido de codificar problemas éticos, entendidos como situações que não podem ser reduzidas a duas respostas opostas como seriam os dilemas, mais próprios de uma realidade hospitalar, mas como desafios que permitem vários cursos de solução, exigindo deliberação para encontrar o melhor caminho de solução que precisa ser continuamente reavaliados (GRACIA, 2001;2003).

Objetivo

Interpretar os dados a partir do contexto e dos discursos proferidos nas discussões focais sobre a nova lógica da Atenção Primária e suas consequências para a prática, identificando a emergência de problemas éticos e apontando as possíveis diferenças de sua ocorrência em serviços da ESF e de uma UBS.

Metodologia

O trabalho faz uma hermenêutica dos dados de duas pesquisas: “A percepção dos profissionais sobre os aspectos éticos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Município de Campo Bom (RS)” e “O discurso dos trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de São Leopoldo (RS) sobre a Humanização dos serviços”. Os dados foram coletados em reuniões de discussão focal e posteriormente trabalhados a partir de uma hermenêutica de profundidade. As pesquisas foram submetidas ao CEP da UNISINOS em consonância com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovadas através das resoluções nº058/2004 e nº 029/2006.

Resultados e Discussão

Os principais problemas éticos da atenção primária, apontados pelos profissionais, foram divididos em três categorias: demanda, processos de trabalho e sistema de saúde.

A demanda emerge da percepção de um problema de saúde, contudo, mas nem sempre é a expressão de uma necessidade, seja pelo desconhecimento das pessoas do que verdadeiramente precisam, pela desinformação sobre a solução para seus problemas, ou até pela ausência da oferta dos serviços (PINHEIRO, MATTOS, 2005).

A valorização da subjetividade do usuário no atendimento clínico exige uma mudança na própria lógica dos processos de trabalho em saúde, pois a subjetividade do próprio profissional precisa ser levada em consideração na configuração da dinâmica das atividades; a relação e não tanto os procedimentos e os instrumentos devem ser a base do trabalho vivo em saúde, que não pode se esgotar no produto (MERHY, 2007).

O sistema de saúde está organizado para responder às necessidades em saúde como um direito do usuário e um dever do Estado, exigindo nova lógica organizacional e novos paradigmas gerenciais. Essa nova mentalidade instaura novas práticas, levantando novos desafios éticos típicos de uma mudança paradigmática

Os problemas éticos identificados apontam questões importantes que interferem nas relações estabelecidas no ambiente de trabalho, seja com os demais profissionais, com os usuários ou com o próprio sistema de saúde. Tais conflitos podem comprometer a dinâmica de trabalho em sua resposta às necessidades de saúde.

Referências

1. BRASIL. **HumanizaSUS. Política Nacional de Humanização.** Brasília: Ministério da Saúde.2004.
2. JUNGES JR. **O discurso dos trabalhadores de uma Unidade Básica (UBS) de Saúde de São Leopoldo sobre a humanização dos serviços.** Projeto de Pesquisa do PPG de Saúde Coletiva / UNISINOS, 2007.
3. SILVA LT. **Construção e validação de um instrumento para avaliação de ocorrência de problemas éticos na atenção básica.** (Dissertação de mestrado na faculdade de Enfermagem da USP) São Paulo,2008.
4. ZOBOLI ELCP. **Bioética e Atenção Básica: um estudo de ética descritiva com enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família** (Tese de Doutorado na Faculdade de Saúde Pública da USP) São Paulo, 2008.